



WORKSHOP

Gerenciamento e atendimento a ocorrências com múltiplas vítimas

Aplicação do método START* de triagem e atendimento





NOÇÕES DE SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES (SCO)

Instrutor: Gustavo Moraes Falcão, Capitão BM
Adjunto da Divisão Operacional /2º COB
gustavo.falcao@bombeiros.mg.gov.br



SUMÁRIO

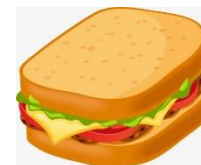
- Introdução do conceito de organização de cena
- Abordagem histórica da ferramenta SCO
- Princípios e características do SCO
- Emprego do SCO em ocorrências





INTRODUÇÃO

“organização” como ferramenta de trabalho



**SAMU
192**





INTRODUÇÃO

“organização” como ferramenta de trabalho

FESTA NA ESCOLA	
O QUÊ	Uma festa
PORQUE	Comemorar o dia das crianças
QUEM	Alunos e professores
QUANTO/COM QUE	Comidas, bebidas e música
COMO	Meninos> comida; Meninas> bebida; Professora> música/lazer.
QUANDO	Sexta feira, 12 de outubro
ONDE	Escola infantil X



INTRODUÇÃO

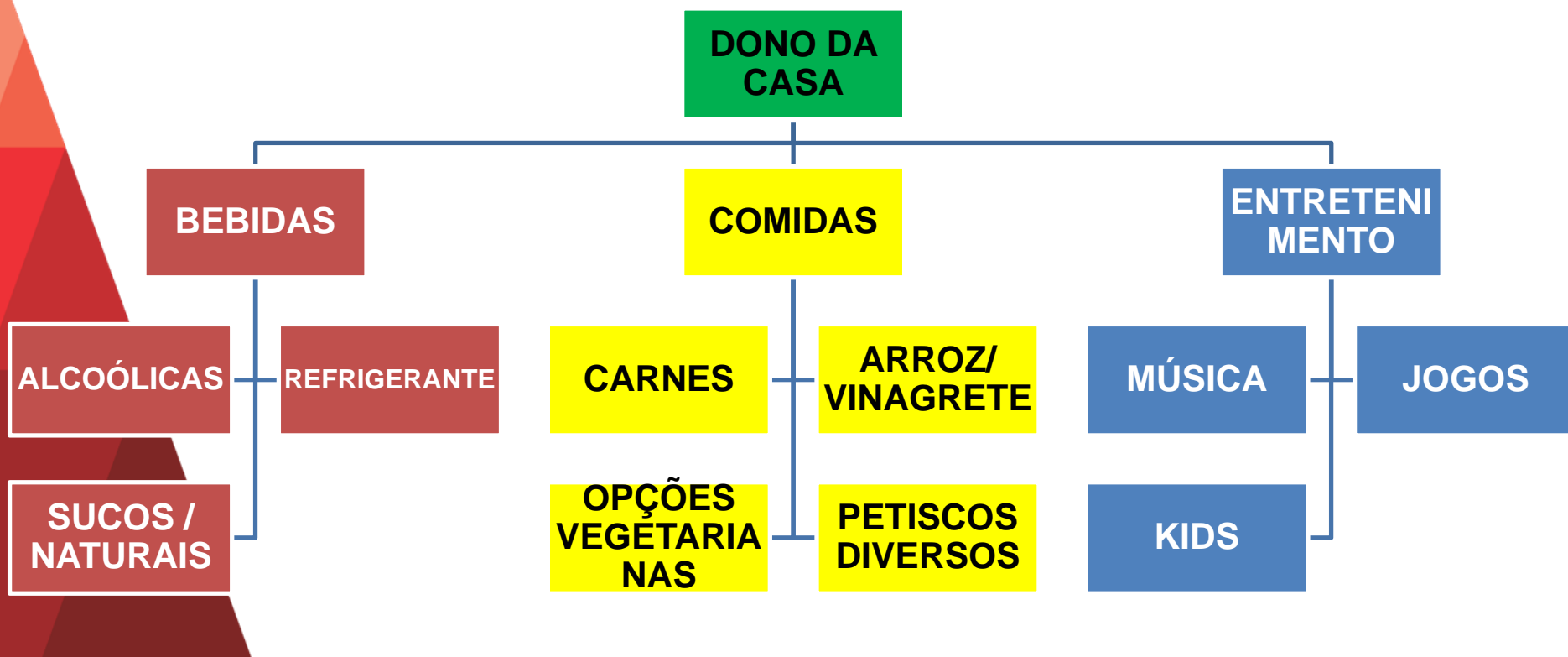
“organização” como ferramenta de trabalho





INTRODUÇÃO

“organização” como ferramenta de trabalho





INTRODUÇÃO

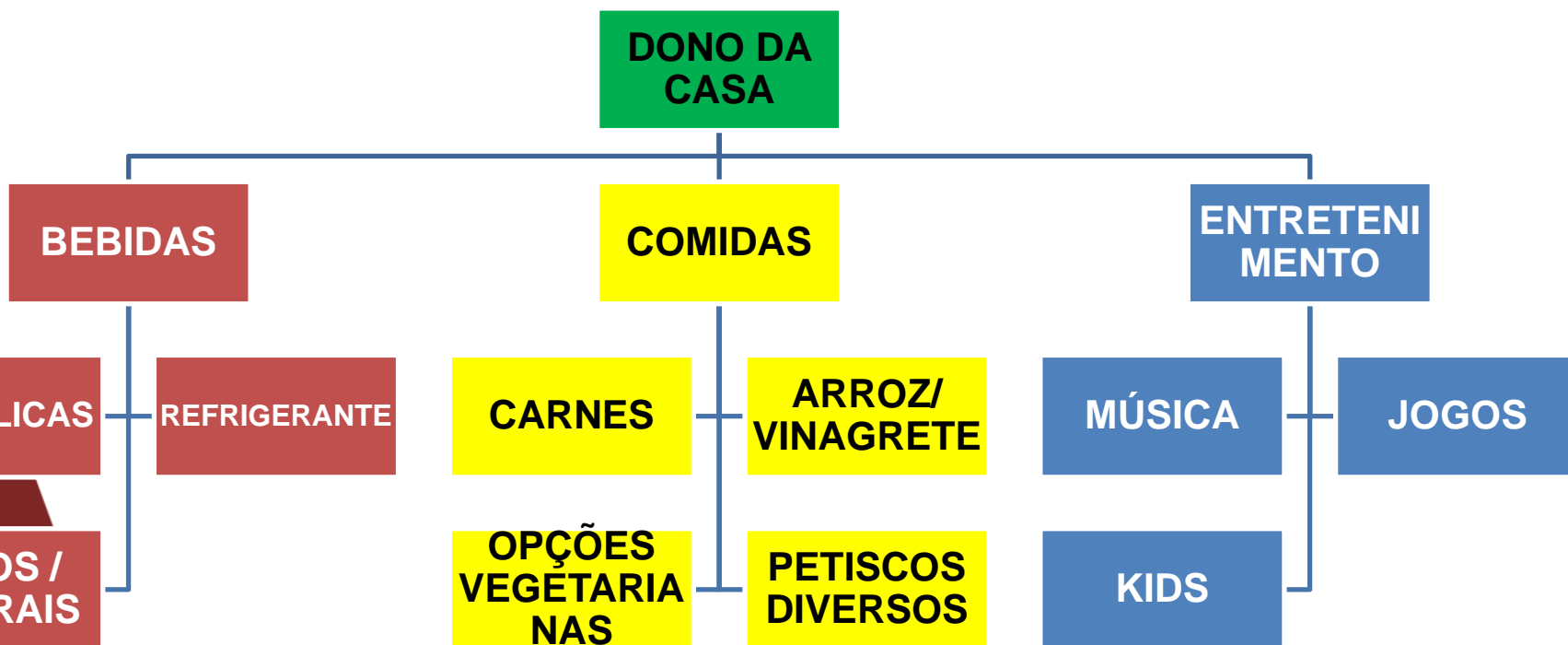
COMIDAS

O QUÊ	Providenciar alimentação para todos na festa
PORQUE	Churrasco tem comida...
QUEM	João> carnes; Maria> opções vegetarianas; José> Arroz/vinagrete; Manoel> petiscos diversos.
QUANTO/COM QUE	40 pessoas, sendo 10 vegetarianas 200 g de carne p/p (30) “x” kg de arroz e vinagrete “y” g de queijo, pão de alho, etc. ...
COMO	Compra individual e depois rateio da soma final entre os participantes.
QUANDO	Sábado, 16 de fevereiro
ONDE	Casa do “Dono”



INTRODUÇÃO

“organização” como ferramenta de trabalho





O SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES

Origem e abordagem histórica



SAMU
192



O SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES

Origem e abordagem histórica

Califórnia – EUA – Déc. 70

Duração: 13 Dias

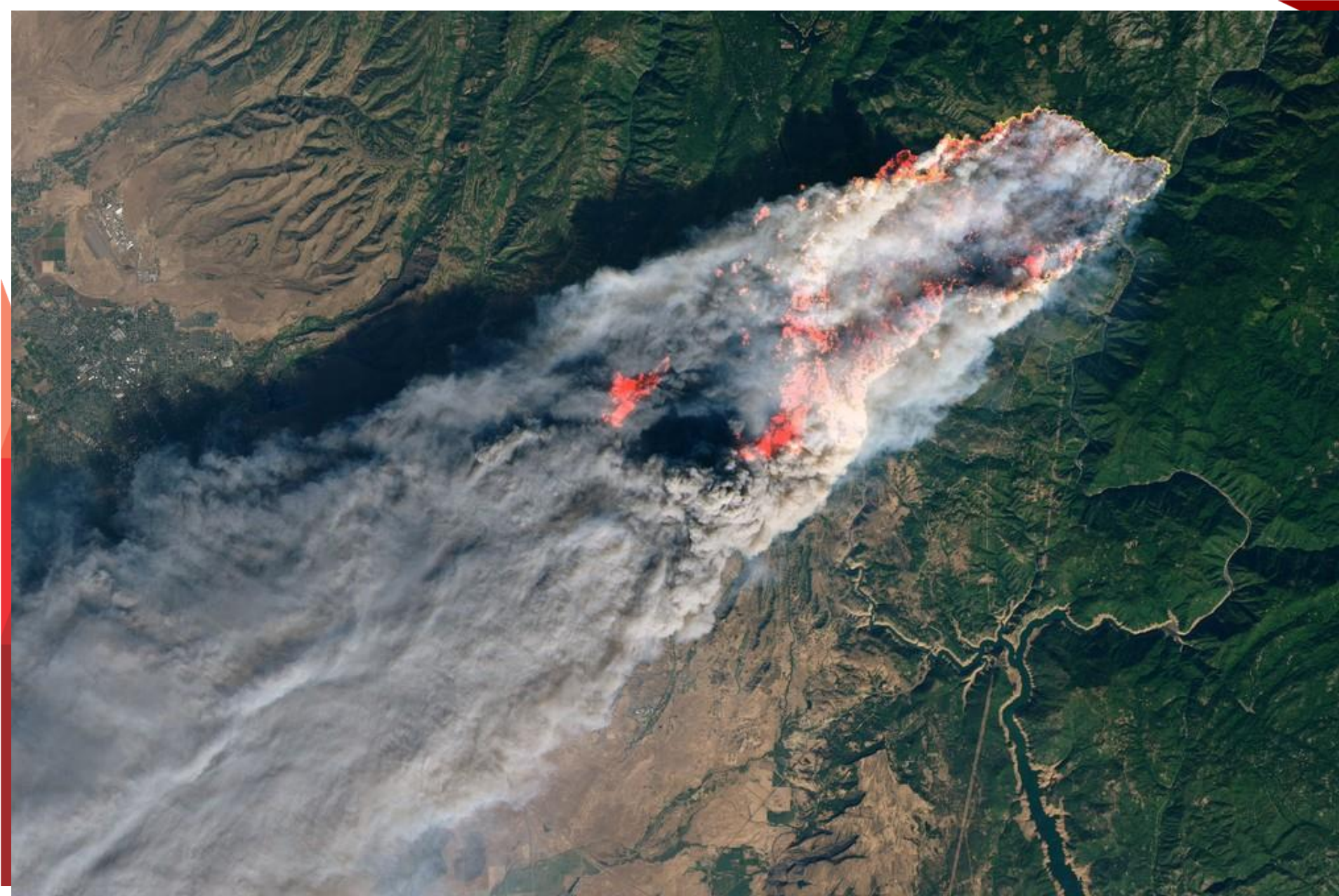
Vítimas: 16 óbitos

Danos: 700 Edificações destruídas + 2 milhões de m² queimados

Custo: 18 mil dólares ao dia



**SAMU
192**



SAMU
192



SCO

Principais problemas encontrados





SCO

Ferramenta como proposta de solução





SCO

Princípios

1. Concepção Sistêmica



SCO

Princípios

2. Concepção Contingencial

“em uma operação, empregamos sempre o mínimo necessário, e não o máximo disponível”.



SCO

Princípios

3. Concepção para todos os riscos e operações





SCO

Características

Emprego de terminologia comum



SAMU
192



SCO

Características

Cadeia e unidade de comando

Amplitude/Alcance de controle



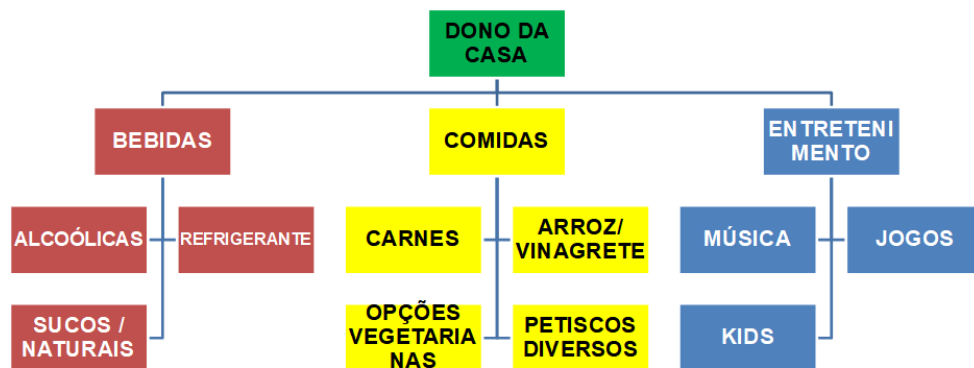
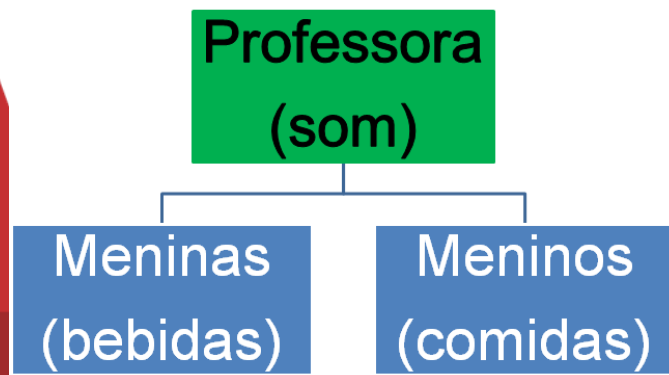
SAMU
192



SCO

Características

Organização modular e flexível



SCO

Características

Administração por objetivos

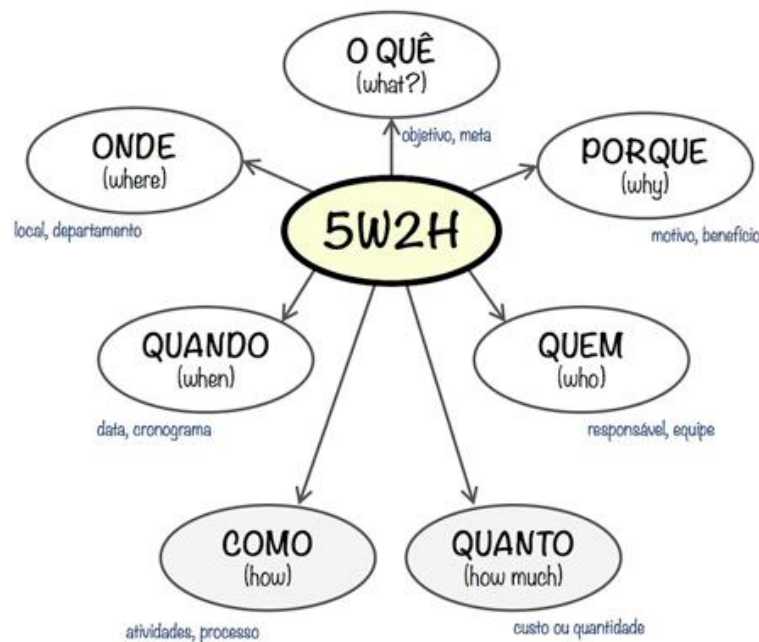




SCO

Características

Administração por objetivos





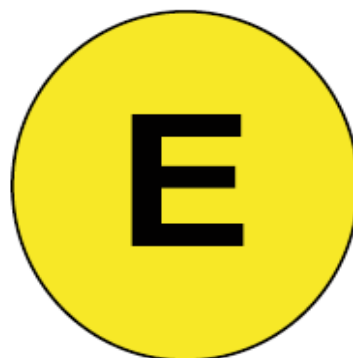
SCO

Características

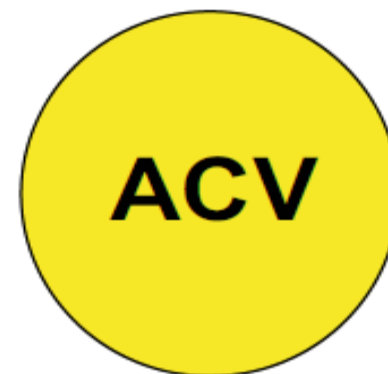
Instalações e áreas padronizadas



Posto de Comando



Área de Espera



Área de
Concentração de
vítimas





SCO

Emprego em ocorrências Primeiros passos na cena!

1. Informar à base de sua chegada à zona de impacto;
2. Assumir e estabelecer o Posto de Comando;
3. Avaliar a situação/Dimensionar a cena;
4. Delimitar as zonas/áreas de trabalho;
5. Estabelecer Objetivos;
6. Delinear as estratégias e táticas;
7. Verificar a necessidade de recursos adicionais e/ou outras áreas e instalações;
8. Preparar-se para transferir o comando.





SCO

Na prática

PC



SAMU
192

SCO

Na prática

PC





SCO

Na prática

PC

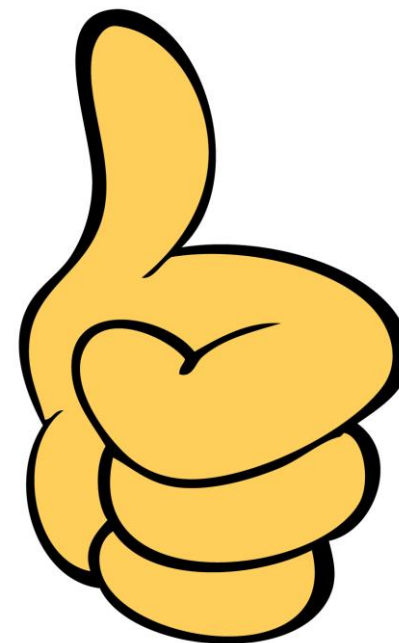


SAMU
192



NOÇÕES DE SCO

Dúvidas?





Referências

Consórcio Público Intermunicipal de Saúde
Rede de Urgência e Emergência da
Macrorregião do Triângulo do Norte

CISTRI

BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Ministério da Justiça, SENASP/MJ. **Sistema de comando de incidentes**. Distrito Federal, 2009.

BRASÍLIA. Corpo de Bombeiros Militar. **Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI**. Brasília: CBMDF, 2011.

CBMMG. **Guia de campo para SCO**. Minas Gerais, 2012.

FALCÃO, Gustavo Moraes. **Ferramentas operacionais adotadas pelos Corpos de Bombeiros de MG, SP e Brasília para o gerenciamento de emergência e desastres**. Faculdade Integrada AVM. Belo Horizonte, 2013.

GOMES JÚNIOR, Carlos Alberto de Araújo. **O uso do Incident Command System e operações de preservação da ordem pública**, do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Administração Pública da UNISUL. 2006. 89 f. Monografia (Especialização em Administração Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

OLIVEIRA, Marcos de. **Projeto de Gerenciamento de desastres: Sistema de Comando em Operações**. Florianópolis: Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre desastres, 2010.

SÃO PAULO. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. **Manual de Sistema de Comando e Operações em Emergências**. São Paulo: PMESP - CCB, 2006.



SAMU
192

